

Press release

Punta Arenas, 20 de dezembro de 2022

Um projeto inovador no extremo sul do Chile: primeira instalação de escala industrial para combustíveis neutros em carbono do mundo inicia produção

- Início da produção na planta piloto Haru Oni, no sul do Chile, cria marco para a descarbonização do setor de transportes;
- A Siemens Energy, em conjunto com a HIF Global, Porsche e demais parceiros, produzirão em escala industrial combustíveis neutros em carbono utilizando energia eólica e água;
- Certificação confirma que combustível produzido é totalmente sustentável.

Foi iniciada hoje, dia 20 de dezembro, a produção da primeira instalação totalmente integrada para fabricação de combustíveis sintéticos neutros em carbono do mundo. A planta de Haru Oni, localizada próxima à cidade de Punta Arenas, no sul do Chile, combina energia eólica, água e CO2 para gerar e-Methanol e, por fim, gasolina neutra em carbono a partir de eletricidade eólica. A Siemens Energy foi a responsável pelo design da instalação e liderou o sistema de integração da planta piloto da HIF Global em colaboração com a Porsche e outros parceiros envolvidos no projeto. O começo da produção dos primeiros e-Fuels (eletrocombustíveis ou combustíveis sintéticos) é um passo adiante essencial na descarbonização do setor de transportes, especialmente em segmentos que são difíceis ou impossíveis de eletrificar, caso do transporte marinho, da aviação ou mesmo dos carros à combustão interna ainda em uso.

“O projeto Haru Oni visa demonstrar que os e-Fuels podem ser trazidos para o mercado em amplas quantidades e a preços competitivos. Esse marco estabelece a fundação para trazer energia verde em áreas que ainda estão pesadamente dependentes dos combustíveis fósseis. Essa é uma chave para alcançar os objetivos climáticos do setor de transportes. O conhecimento adquirido a partir desse projeto também ajudará a desenvolver soluções favoráveis ao clima em muitas outras

Siemens Energy AG
Communications
Head: Robin Zimmermann

Otto-Hahn-Ring 6
81739 Munich
Germany

aplicações”, afirmou Anne-Laure de Chamard, Membro do Conselho Administrativo da Siemens Energy.

Em março de 2023, a planta estará concluída na província de Magalhães, na região sul da Patagônia chilena. Enquanto co-desenvolvedora e integradora de sistemas, a Siemens Energy exerceu um importante papel no desenvolvimento desse projeto de vanguarda. O hidrogênio, a base para o processo de sintetização dos combustíveis, é produzido em um eletrolisador da Siemens Energy e a turbina eólica da planta pertence à Siemens Gamesa.

O grande desafio do projeto foi combinar as etapas de produção dos combustíveis sintéticos, que antes só haviam sido testadas individualmente, e coordenar isso pela primeira vez em uma cadeia de produção eficiente. Essa integração é a base para a construção da produção de e-Fuel. A expectativa é que o sistema produza 130 mil litros de combustível sintético por ano ainda em 2023. Após a fase piloto, o primeiro escalonamento tornará o projeto no Chile capaz de produzir 55 milhões de litros por ano até a metade da década e, cerca de dois anos depois disso, a projeção de capacidade é de 550 milhões de litros por ano.

O projeto aproveita o vasto potencial para energia renovável da Patagônia para alavancar o mercado de hidrogênio e, por consequência, a transição energética na Europa e ao redor do mundo. Os fortes ventos da região oferecem mais de 6 mil horas de carga máxima de operação para a geração de eletricidade verde, cerca de três vezes a quantidade disponível na Europa. A energia eólica é armazenada em carregadores na forma de energia líquida utilizando o processo Power-to-X. Os líquidos gerados são fáceis de serem transportados de regiões ricas em geração renovável para lugares com demanda por energia. Deste modo, o projeto está fazendo um trabalho pioneiro e pode servir de exemplo para outras partes do mundo.

A iniciativa tem suporte do Ministério Federal para Assuntos Econômicos e Proteção Climática da Alemanha, que, em 2020, elegeu Haru Oni como o primeiro projeto de hidrogênio a ser financiado pelo governo alemão dentro de sua estratégia nacional de hidrogênio.

O projeto também é o primeiro a aplicar a solução de Certificação de Energia Limpa, desenvolvida em colaboração com a Siemens Energy pela empresa de ensaios técnicos sem fins lucrativos TÜV Süd e a Agência Alemã de Energia (DENA). O certificado digital é uma documentação à prova de falsificação que legitima que os combustíveis sintéticos gerados na planta podem ser chamados de “verdes”. Para que um produto receba esse certificado, a pegada de carbono é verificada pela primeira vez em toda cadeia de produção - no caso dos e-Fuels, da turbina ao abastecimento do tanque dos veículos. Dessa forma, vale ressaltar, que a e-Gasolina da planta chilena cumpre os requisitos da União Europeia para combustíveis sustentáveis.

Contato para a imprensa

Priscilla Garcez

Cel: +55 11 98996-2610

E-mail: priscilla.garcez@siemens-energy.com

Esse press release e demais materiais podem ser encontrados em nossa página de imprensa:

www.siemens-energy.com/press

Nos siga no Twitter: www.twitter.com/siemens_energy

A **Siemens Energy** é uma das principais empresas de tecnologia de energia do mundo. A empresa trabalha com seus clientes e parceiros em sistemas de energia para o futuro, apoiando assim a transição para um mundo mais sustentável. Com seu portfólio de produtos, soluções e serviços, a Siemens Energy cobre quase toda a cadeia de valor de energia – desde a geração e transmissão de energia até o armazenamento. O portfólio inclui tecnologia de energia convencional e renovável, como turbinas a gás e a vapor, usinas híbridas operadas com hidrogênio e geradores e transformadores de energia. Mais de 50% do portfólio já foi descarbonizado. Uma participação majoritária na empresa listada Siemens Gamesa Renewable Energy (SGRE) torna a Siemens Energy uma líder global no mercado de energias renováveis. Estima-se que um sexto da eletricidade gerada em todo o mundo é baseado em tecnologias da Siemens Energy. A Siemens Energy emprega cerca de 92.000 pessoas em todo o mundo em mais de 90 países e gerou uma receita de € 29 bilhões no ano fiscal de 2022. www.siemens-energy.com